

Por Alexandre Novakoski (*)

Após o início da pandemia da Covid-19 as consultas por videoconferência se tornaram possíveis, gerando uma enorme contribuição na área da saúde em meio às dificuldades impostas pelo isolamento social. No entanto, apesar de ser um avanço inegável para a medicina, a forma é somente um pequeno pedaço dos benefícios que a tecnologia pode proporcionar às pessoas e ao sistema de saúde.

A tecnologia possui um potencial gigantesco que ainda é muito pouco explorado no sistema de saúde, principalmente quando se trata de colocar os pacientes no centro e gerar maior valor para estes. No entanto, o uso do recurso vai além da otimização de processos para a melhoria da produtividade. Ela pode, por exemplo, auxiliar as pessoas a participarem e terem um cuidado preventivo da sua saúde; diminuir a probabilidade de erros de diagnósticos médicos e até mesmo melhorar a forma com que se combate doenças e epidemias.

Vejo que um dos principais caminhos que deveriam ser seguidos para começar a ampliar o uso da tecnologia na área da saúde é a integração de registros médicos dos pacientes de uma forma em que estes dados estejam disponíveis ao próprio usuário, para assim que ele possa apresentá-los em qualquer clínica, hospital ou local que precise se consultar.

Hoje, os registros de saúde dos pacientes estão espalhados em diversas empresas, sendo que cada uma delas guarda uma parcela dos dados do usuário e nenhuma possui informações completas sobre eles. Isso ocorre principalmente porque estes arquivos não estão integrados para que todos possam utilizá-los a serviço do paciente e assim fazer uma entrega de maior valor em termos de resolução do problema.

Frente a isso, acredito que se a integração dos registros médicos dos pacientes fossem disponibilizadas a eles, estes se tornariam participantes ativos no cuidado com a sua própria saúde, podendo prevenir doenças, participar nas tomadas de decisões e obter melhores tratamentos.

Além disso, o método também facilitaria o trabalho dos profissionais de saúde, que poderiam utilizar esses dados e terem um maior ganho em termos de produtividade e assertividade nos diagnósticos.

Atualmente, uma das maiores causas do erro médico é a falta de comunicação, então, quando um médico possui um painel com todas as informações sobre seus pacientes, como queixa principal, alergias, dados corporais, uso de medicamentos, doenças pré-existent, lesões, históricos de exames e consultas e possíveis alertas, o seu trabalho pode ser feito com mais eficiência, evitando suposições e falhas, além de reduzir custos com a duplicidade de exames e re-consultas.

No entanto, não se trata somente de implementar a integração de dados e esperar que o sistema funcione de forma adequada. Todos os participantes tanto profissionais como pacientes precisam estar juntos em uma aliança em prol de uma melhor saúde para todos. Fazendo com que o sistema seja mais participativo e mais integrado onde o foco principal é ajudar todos a viverem mais.

(*) **Alexandre Novakoski** tem mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas com foco na experiência do usuário e é especialista em projetos voltados à transformação digital em diversas indústrias. O executivo também é o idealizador e um dos fundadores da [Omméd](#), startup de assistência integral à saúde, que tem a missão de ajudar todos a viverem mais e melhor.

Fonte: FBH, em 18.03.2022